

Atuação do CERT.br

Cristine Hoepers
`cristine@cert.br`

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil
Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR
Comitê Gestor da Internet no Brasil

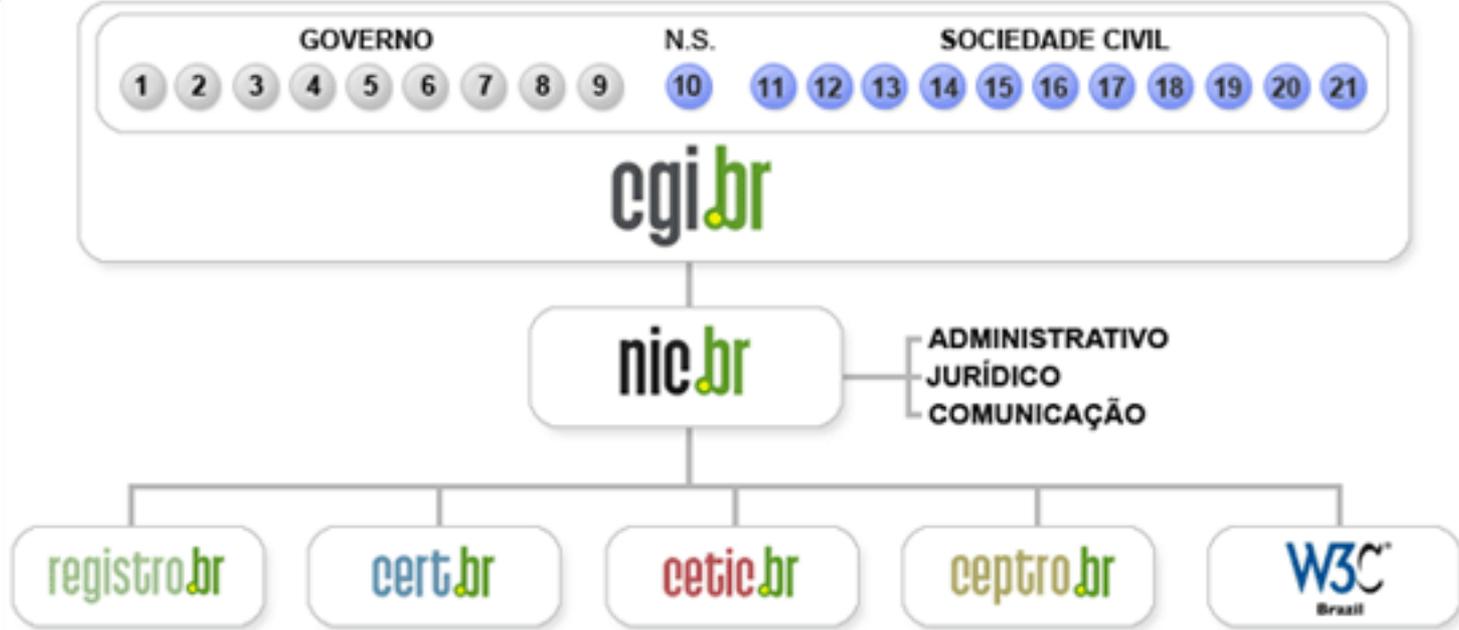
Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Dentre as atribuições definidas no Decreto Presidencial nº 4.829, de 03 de setembro de 2003, destacam-se:

- a proposição de normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na internet;
- a recomendação de padrões e procedimentos técnicos operacionais para a internet no Brasil;
- o estabelecimento de diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da internet no Brasil;
- a promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país;
- a coordenação da atribuição de endereços internet (IPs) e do registro de nomes de domínios usando <.br>;
- a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços internet, incluindo indicadores e estatísticas.
- ser representado nos fóruns técnicos nacionais e internacionais relativos à Internet;

<http://www.cgi.br/sobre-cg/>

Estrutura do CGI.br e NIC.br



- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia (Coordenação)
- 2 – Ministério das Comunicações
- 3 – Casa Civil da Presidência da República
- 4 – Ministério da Defesa
- 5 – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 – Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- 8 – Cons. Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 – Fórum Nac. de Secretários Estaduais para Assuntos de C&T
- 10 – Representante de Notório Saber em assuntos de Internet

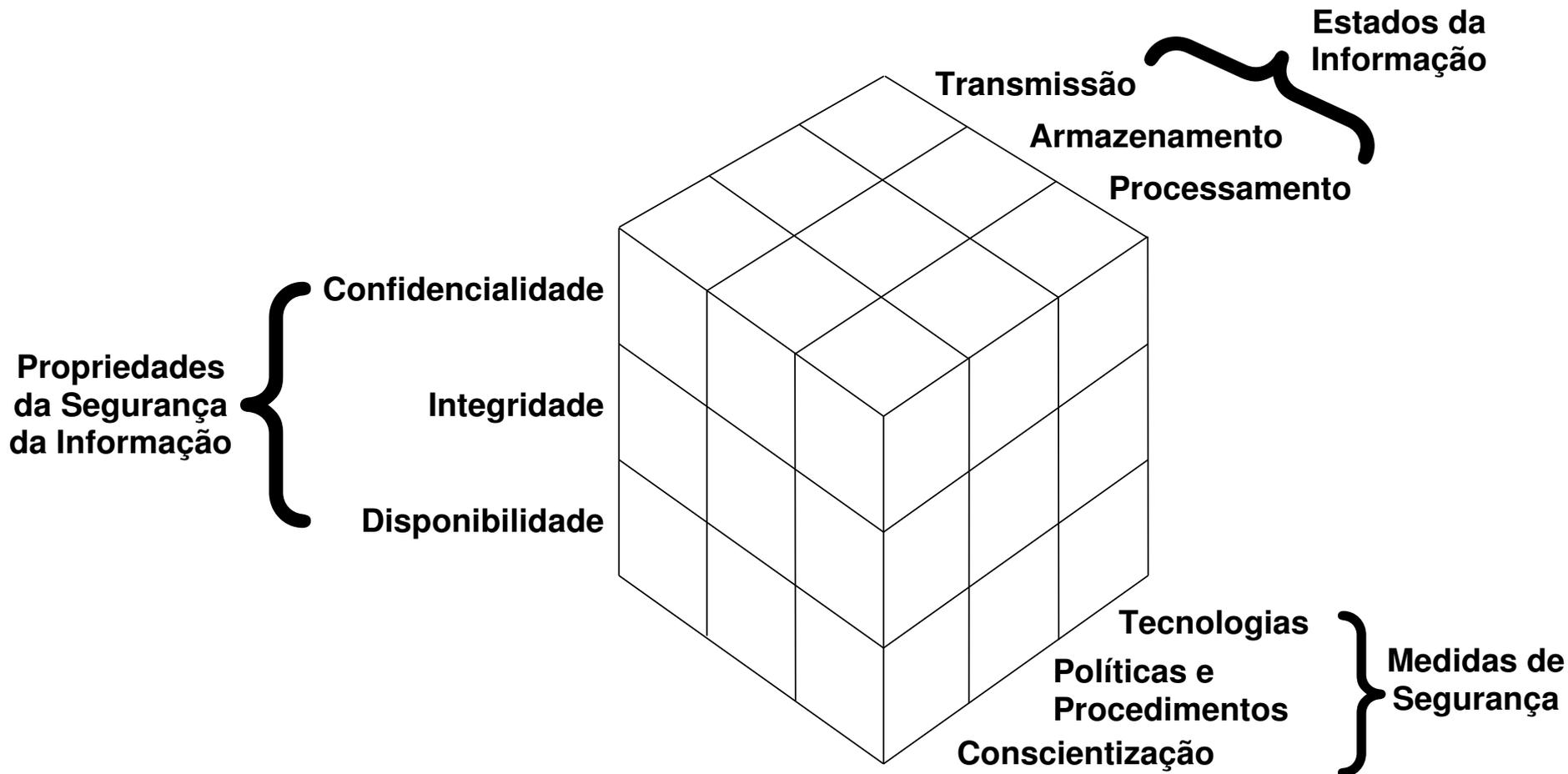
- 11 – provedores de acesso e conteúdo
- 12 – provedores de infra-estrutura de telecomunicações
- 13 – indústria de bens de informática, telecomunicações e software
- 14 – segmento das empresas usuárias de Internet
- 15-18 – representantes do terceiro setor
- 19-21 – representantes da comunidade científica e tecnológica

Agenda

- **Tratamento de Incidentes**
 - **Conceitos**
 - **Cenário Brasileiro**
- **Serviços do CERT.br para a Comunidade**
 - **Tratamento de Incidentes**
 - **Treinamento e Conscientização**
 - **Análise de Tendências**
- **Tratamento de Incidentes de Segurança em Computadores em Grandes Eventos**

Alguns Conceitos

Relembrando o Modelo Clássico de Segurança da Informação



As Informações Estão em Diversos Locais e a Segurança Depende de Múltiplos Fatores

Incidente de Segurança

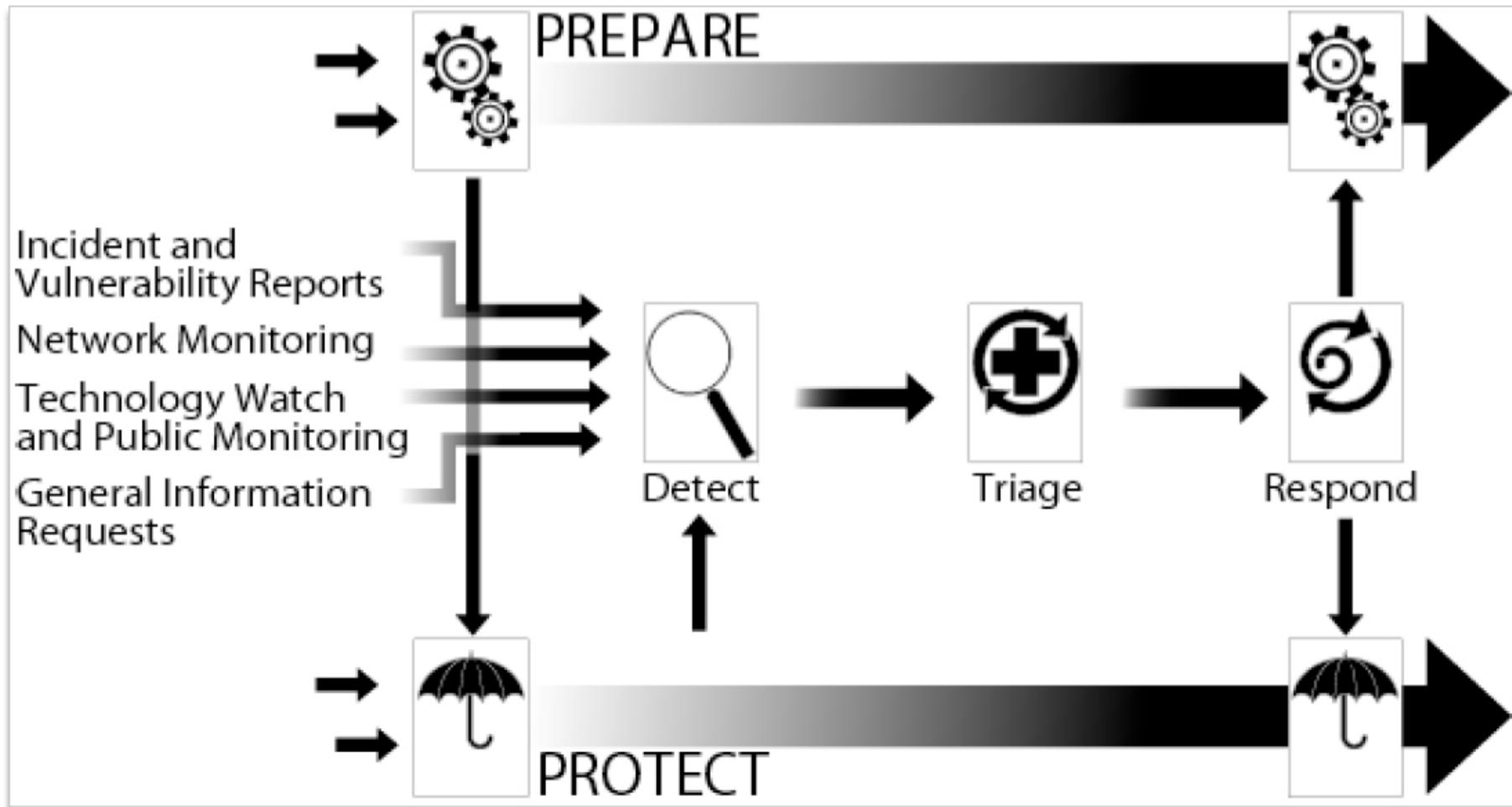
Qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores.

-ou-

O ato de violar uma política de segurança, explícita ou implícita.

http://www.cert.br/certcc/csirts/csirt_faq-br.html

Gestão e Tratamento de Incidentes



Fonte: *Defining Incident Management Processes for CSIRTs: A Work in Progress.*
 Figura utilizada com permissão do CERT®/CC e do SEI/CMU.
<http://www.cert.org/archive/pdf/04tr015.pdf>

Grupos ou Times de Tratamento a Incidentes

"Um CSIRT provê serviços de suporte para prevenção, tratamento e resposta a incidentes de segurança em computadores."

– CERT® Program CSIRT Development Team

CSIRT – *Computer Security Incident Response Team*

- **Acrônimo global para denotar todos os times que fazem tratamento de incidentes**
 - em qualquer país sabe-se o que é um “CSIRT”
 - identificar-se como um “*incident response team*” já identifica ao interlocutor os serviços e a atuação do time
 - o nome também procura denotar o público alvo
- **Outros acrônimos internacionais: IRT, IRC, SIRT, CIRT, CIRC, CERT**

Exemplos:

- **Siemens CERT, NASIRC, CERT-VW, GovCERT.UK, CERT.AT, TWNCERT, CNCERT/CC, MSIRT, CERTuy, CoICERT, ECUCERT**

Papel dos CSIRTs na Mitigação e Recuperação

- O papel do CSIRT (*Computer Security Incident Response Team*) é:
 - auxiliar a proteção da infra-estrutura e das informações
 - prevenir incidentes e conscientizar sobre os problemas
 - atuar de maneira estruturada e rápida na recuperação de incidentes
- A redução do impacto é consequência da:
 - agilidade de resposta
 - redução no número de vítimas
- O sucesso depende da confiabilidade
 - nunca divulgar dados sensíveis nem expor vítimas, por exemplo
- O CSIRT não é um investigador
- A pessoa que responde um incidente é a primeira a entrar em contato com as evidências de um possível crime
 - seguir as políticas
 - preservar as evidências
 - recuperar do incidente – retornar o ambiente ao estado de produção

Evolução do Tratamento de Incidentes no Brasil

- **Agosto/1996: o relatório “Rumo à Criação de uma Coordenadoria de Segurança de Redes na Internet Brasil” é publicado pelo CGI.br¹**
- **Junho/1997: o CGI.br cria o CERT.br (à época chamado NBSO – *NIC BR Security Office*), com base nas recomendações do relatório, como um grupo com responsabilidade nacional²**
- **Agosto/1997: a RNP cria seu próprio CSIRT (CAIS)³, seguida pela rede acadêmica do Rio grande do Sul (CERT-RS)⁴**
- **1999: outras instituições, incluindo Universidades e Operadoras de Telecomunicações, iniciaram a formação de seus CSIRTs**
- **2003/2004 : grupo de trabalho no MP para definição da estrutura de um CSIRT para a Administração Pública Federal**
- **2004: o CTIR Gov foi criado, com a Administração Pública Federal como seu público alvo⁵**

¹<http://www.nic.br/grupo/historico-gts.htm>

²<http://www.nic.br/grupo/gts.htm>

³http://www.rnp.br/_arquivo/documentos/rel-rnp98.pdf

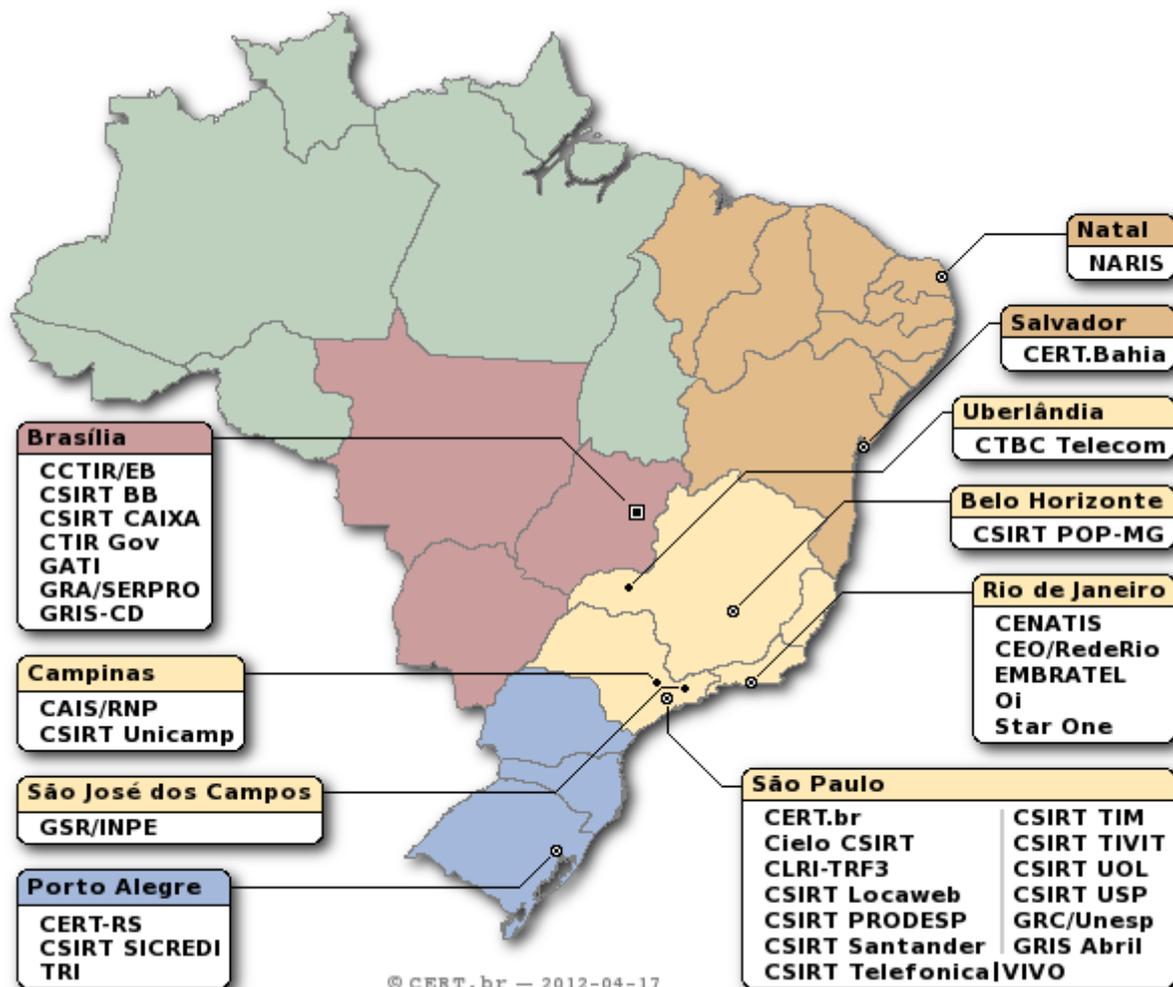
⁴<http://www.cert-rs.tche.br/cert-rs.html>

⁵<http://www.ctir.gov.br>

CSIRTs Brasileiros

34 times com serviços anunciados ao público

Público Alvo	CSIRTs
Qualquer Rede no País	CERT.br
Governo	CCTIR/EB, CLRI-TRF-3, CSIRT Prodesp, CTIR Gov, GATI, GRA/SERPRO, GRIS-CD
Setor Financeiro	Cielo CSIRT, CSIRT BB, CSIRT CAIXA, CSIRT Sicredi, CSIRT Santander
Telecom/ISP	CTBC Telecom, EMBRATEL, CSIRT Telefonica VIVO, CSIRT Locaweb, CSIRT TIM, CSIRT UOL, StarOne, Oi,
Academia	GSR/INPE, CAIS/RNP, CSIRT Unicamp, CERT-RS, NARIS, CSIRT POP-MG, CENATIS, CEO/RedeRio, CERT-Bahia, CSIRT USP, GRC/UNESP, TRI
Outros	CSIRT TIVIT, GRIS Abril



<http://www.cert.br/csirts/brasil/>

CERT.br



Tratamento de Incidentes

- Articulação
- Apoio à recuperação
- Estatísticas

Treinamento e Conscientização

- Cursos
- Palestras
- Documentação
- Reuniões

Análise de Tendências

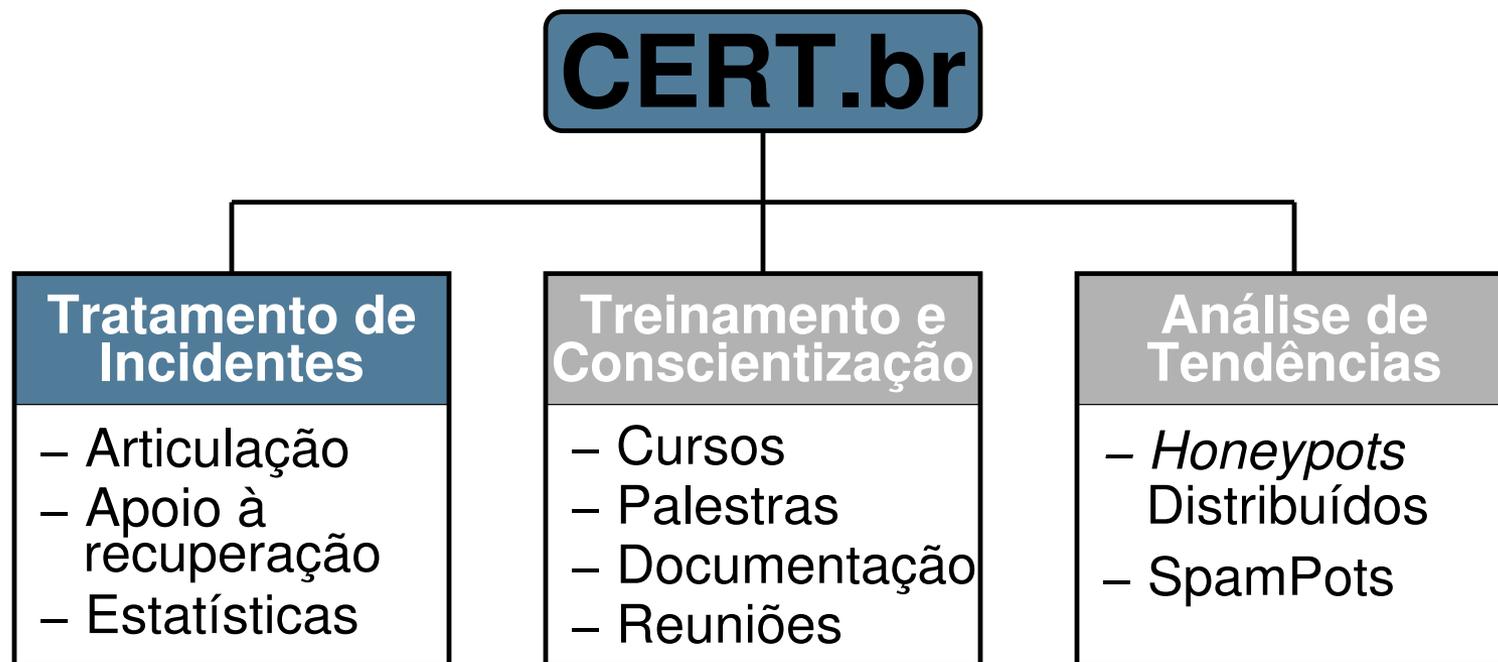
- *Honeypots* Distribuídos
- SpamPots

Criado em 1997 para:

- Ser um ponto de contato nacional para notificação de incidentes
- Prover a facilitação e o apoio necessários no processo de resposta a incidentes, através de um trabalho colaborativo com outras entidades
- Aumentar a conscientização sobre a necessidade de segurança na Internet
- Auxiliar novos CSIRTs (Grupos de Tratamento de Incidentes de Segurança) a estabelecerem suas atividades

Rumo a Criação de uma Coordenadoria de Segurança de Redes na Internet Brasil

<http://www.nic.br/grupo/historico-gts.htm> | <http://www.cert.br/sobre/>



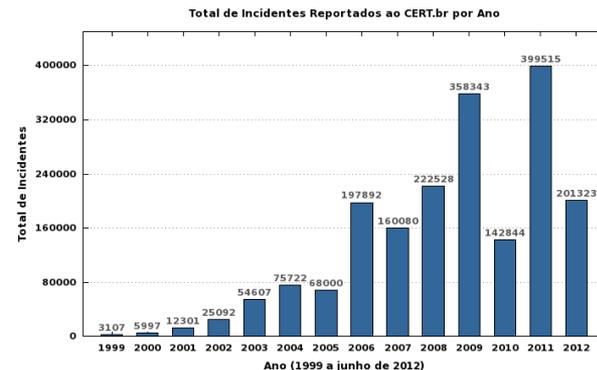
Dados Usados para Tratamento de Incidentes

- **Notificações voluntárias de incidentes de segurança na Internet - são a fonte de dados das estatísticas trimestrais**



Ponto de entrada: email cert@cert.br

- 2010: 885.731 e-mails
- 2011: 1.245.478 e-mails



- **Feeds de ataques partindo de redes brasileiras (Honeypots Distribuídos do CERT.br, Team Cymru, Arbor Atlas, ShadowServer, Operações Anti-Botnets)**

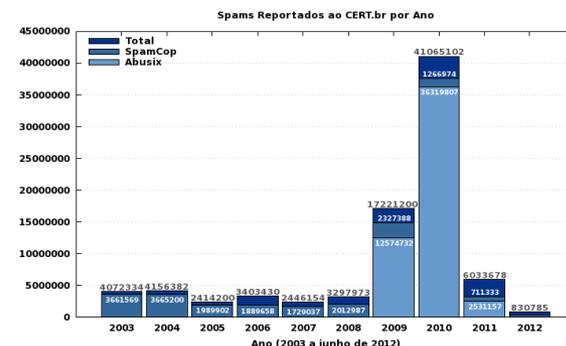


Agrupados e enviados aos donos das redes, com dicas para identificação e recuperação

- **Reclamações de Spams que saem das redes Brasileiras - são a fonte das estatísticas de spam no Brasil**



- 2011: 6.033.678 reclamações

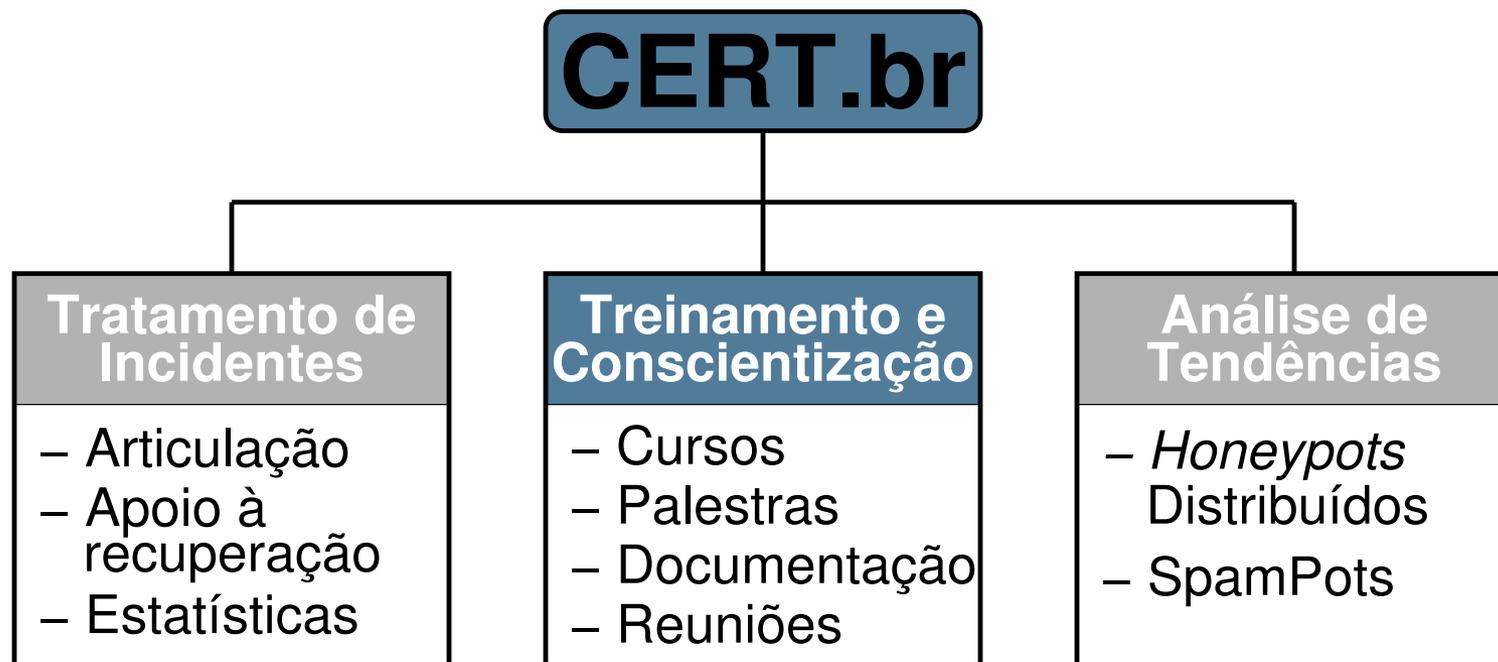


- **Monitoração de**



- Canais de IRC, twitter
- Desfiguração de sites

Identificação de novas atividades e de ataques a redes de alto valor



Treinamento



SEI Partner
Carnegie Mellon®

Objetivos:

- Criar/aproximar CSIRTs (Grupos de Tratamento de Incidentes de Segurança) no Brasil
- Possuir profissionais preparados para resolver incidentes de segurança no país

SEI/Carnegie Mellon Partner desde 2004, licenciado para ministrar cursos do CERT® Program no Brasil:

- <http://www.cert.br/cursos/>
 - *Overview of Creating and Managing CSIRTs*
 - *Fundamentals of Incident Handling*
 - *Advanced Incident Handling for Technical Staff*
- **500+ profissionais treinados em tratamento de incidentes**
 - máximo de 25 participantes por turma

Educação e Conscientização de Usuários – 1

Cartilha de Segurança para Internet Site e Livro em PDF e ePub

<http://cartilha.cert.br/>

- Fascículos organizados e diagramados de forma a facilitar a difusão de conteúdos específicos

Primeiro Fascículo: Redes Sociais

Slides de uso livre para:

- ministrar palestras e treinamentos
- complementar conteúdos de aulas



Educação e Conscientização de Usuários – 2

Portal Internet Segura

- Reúne todas as iniciativas conhecidas de educação de usuários no Brasil

<http://www.internetsegura.br/>

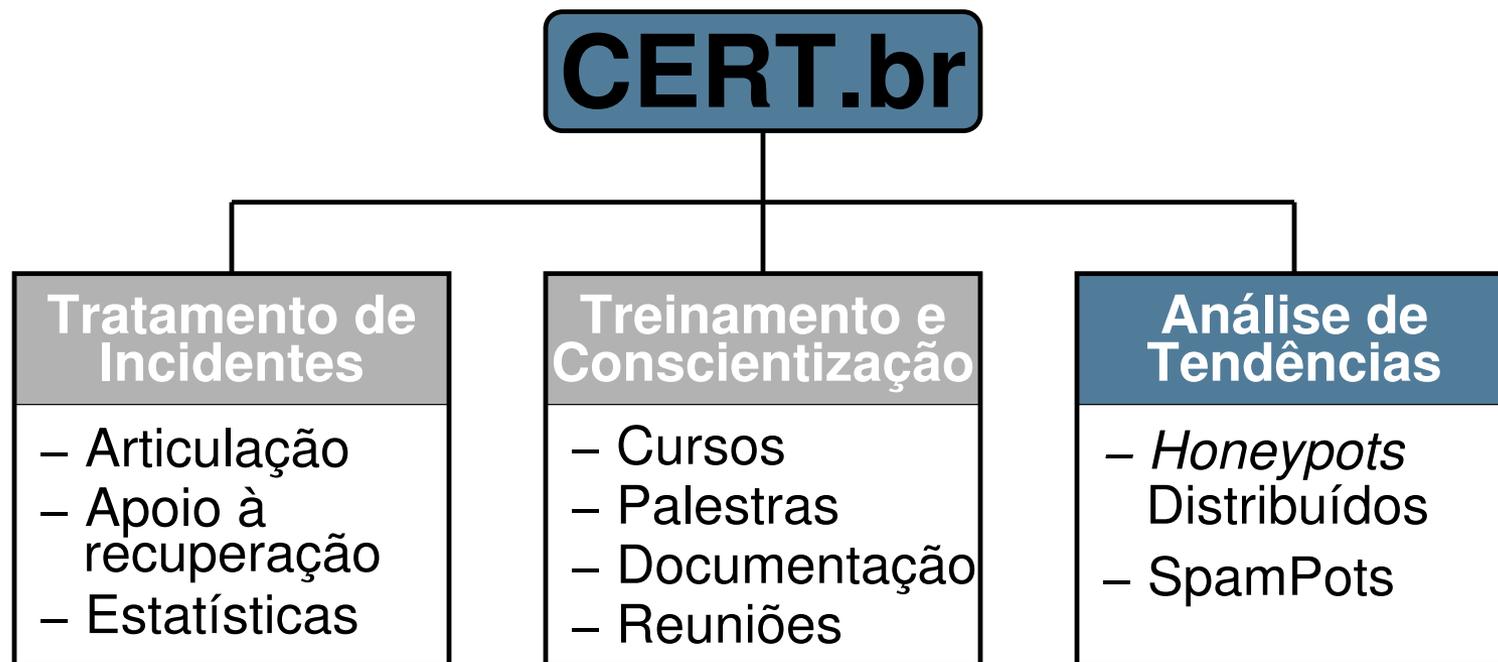


**INTERNET
SEGURA.BR**

Site e vídeos do Antispam.br

<http://www.antispam.br/>





Análise de Tendências



Objetivos

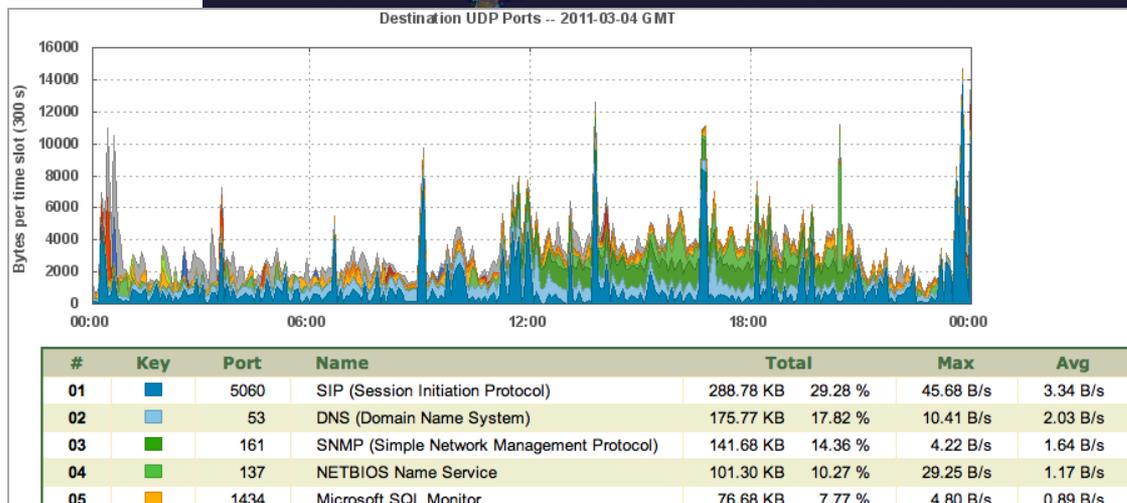
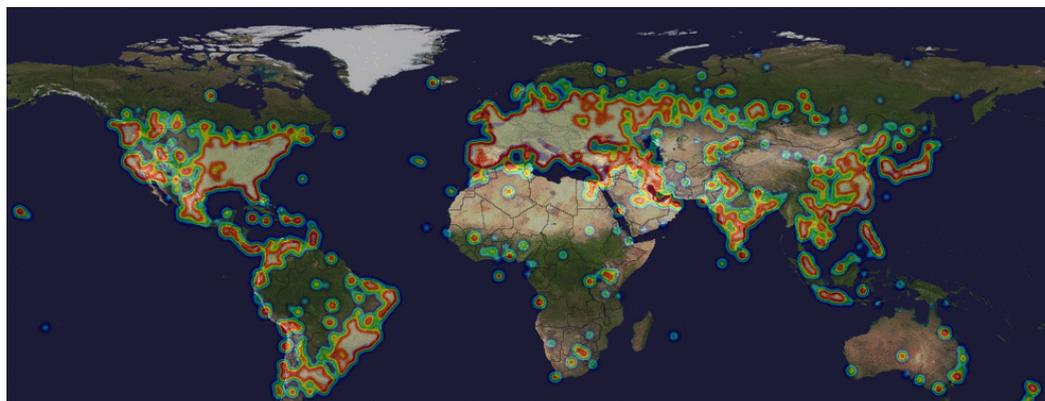
- Ter um “termômetro” das atividades maliciosas na Internet
- Entender o abuso da infra-estrutura da Internet por atacantes, *spammers* e fraudadores
- Propor técnicas para proteger os usuários e coibir o abuso

Projetos

- Honeypots Distribuídos
- SpamPots

The HoneyNet Project
honeyTARG Chapter

<http://honeytarg.cert.br/>



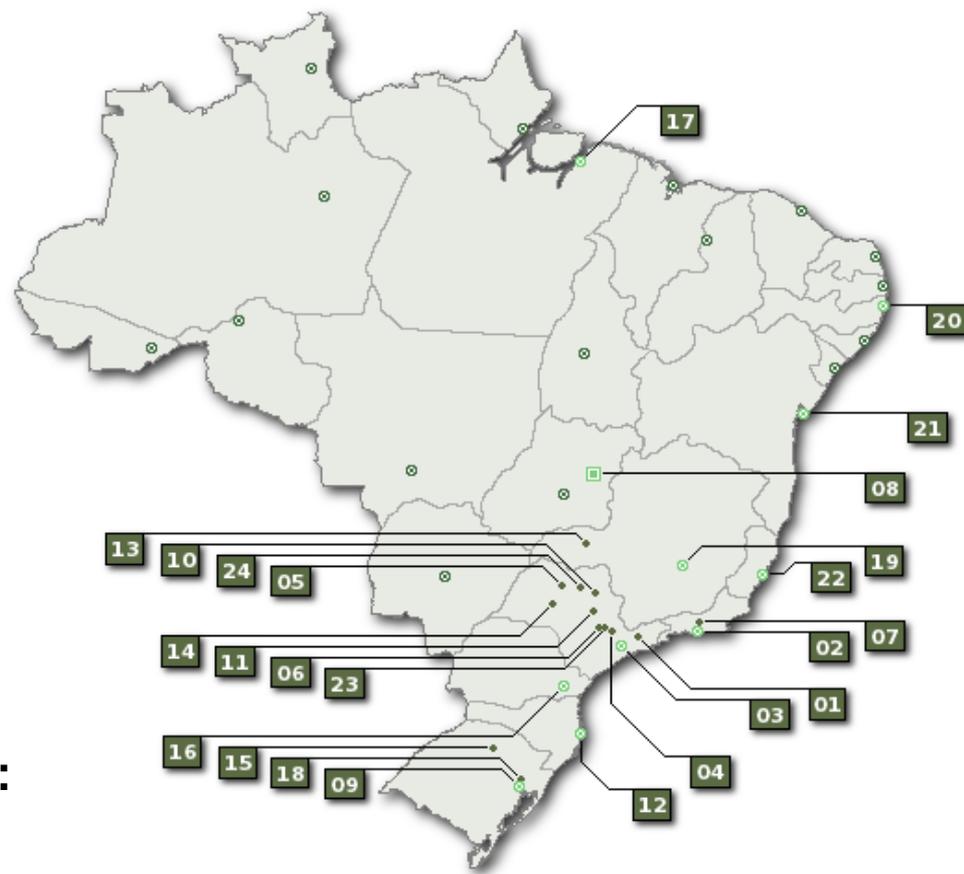
Honeypots Distribuídos

Mapeamento das atividades maliciosas na Internet no Brasil

- 51 sensores em 41 redes (universidades, governo, provedores, operadoras e empresas)

Uso dos dados:

- Gerar estatísticas públicas sobre tendências
- Notificar *sites* brasileiros com problemas
- Enviar dados anonimizados
 - para CERTs Nacionais, para auxiliar esforços de combate a *botnets*: Austrália, Polônia, Uruguai, Argentina, Colômbia, Qatar
 - entidades de combate a *botnets*: Arbor Atlas, Team Cymru, ShadowServer



Projeto SpamPots

- Entender o abuso da infra-estrutura da Internet por *spammers* e fraudadores
- Propor técnicas para proteger os usuários e coibir o abuso
 - Exemplo: Acordo de Cooperação para Implementação de Gerência de Porta 25, assinado por Anatel, NIC.br, CGI.br, ABTA, SindiTelebrasil e Associações de Provedores de Acesso e Serviços.
- Parceria com o Laboratório eSpeed/DCC/UFMG para mineração de dados
 - Aprox. 11 milhões de spams coletados por dia
- Sensores em 8 países, em parceria com CERTs locais: AusCERT (Austrália), CERT.at (Áustria), CLCERT (Chile), CSIRT ANTEL (Uruguai). CSIRT USP (Brasil), CSIRT UTPL (Equador), SurfCERT (Holanda) e TWCERT/CC (Taiwan)
- Envio de dados para países originadores de abuso
 - Japão: JPCERT/CC, JADAC, IIJ e Min. das Comunicações
 - Taiwan: TWCERT/CC e NCC/TW

Tratamento de Incidentes em Grandes Eventos

Diferenças com outros Incidentes

Um único evento que:

- **Atrai mais atenção por parte do mundo**
 - e dos atacantes
- **Os momentos críticos tem data e hora marcados com antecedência**
- **Os incidentes tem impacto na imagem do país**
- **A Internet é infra-estrutura crítica, entre outros, para:**
 - transmissão dos jogos
 - comunicação dos jornalistas
 - comunicação da própria organização do evento

Pontos Chave para o Sucesso

- **A rede que estiver provendo conectividade precisa**
 - ter um time atuante e experiente
 - compartilhar informações
- **Cooperação**
 - nenhum único grupo ou estrutura conseguirá fazer sozinho a segurança ou a resposta a incidentes
 - pessoal preparado em todas as redes e áreas
 - cooperação direta entre os diversos atores
- **Os times serão os mesmos de sempre, mas é necessário ter mais troca de informações e cooperação entre**
 - os grupos organizadores
 - o pessoal técnico das operadoras
 - e todos os CSIRTS formados no Brasil
- **Acções necessitam iniciar já**

Ações do NIC.br/CGI.br para Resiliência e Estabilidade das Infraestruturas Críticas de Internet

- **PTT.br – Pontos de Troca de Tráfego nas grandes áreas metropolitanas**
 - “uma única saída é o mesmo que nenhuma”
- **Estabilidade da Infraestrutura de DNS (Registro.br)**
 - Diversos mirrors no Brasil dos Servidores DNS Raíz
 - Mirrors do .br hospedados em outros países
 - Suporte a DNSSEC no ccTLD.br
 - Segundo país no mundo a ter DNSSEC disponível na raiz
- **Capacitação de profissionais**
 - IPv6 e gerência de redes (CEPTRO.br)
 - Tratamento de incidentes (CERT.br)
- **Rede iNOC-DBA**
 - mas as operadoras precisam usá-lo
- **Análise de tendências e tratamento de incidentes (CERT.br)**

O que pode ser feito pelo CERT.br

Ajudar na identificação de

- possíveis ameaças e cenários de ataques
- necessidades de infraestrutura (como redundância de conectividade)

Monitoramento extra de incidentes e fontes de dados sobre ataques

- notificações de incidentes
- feeds de dados (Honeypots Distribuídos do CERT.br, Team Cymru, Arbor Atlas, ShadowServer, Operações Anti-Botnet)
- fontes públicas de informação (Twitter, IRC, *defacements*)

Facilitação e suporte no tratamento de incidentes

- via a rede de contatos já estabelecida

Perguntas?

Cristine Hoepers
cristine@cert.br

- **CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil**
<http://www.cgi.br/>
- **NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do .br**
<http://www.nic.br/>
- **CERT.br -Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil**
<http://www.cert.br/>

